

**Para o Cap.<sup>m</sup> Mor Francisco Ramos da Silva  
de Pindamonhangaba.**

Sim receby a carta de Vm.<sup>ce</sup> de 20 de Março em que apadrinhava ao Dezertor Manoel Antonio da Fonseca natural do Facão, que lembrando-se da fidelidade que deve ao seo soberano, teve o nobre sentimento de se hir oferecer a Vm.<sup>ce</sup>, porem parece que se arrependeo porque athé agora não tem aparecido o que sinto, porque se o não fizer nesta ocazião não deichará de ser castigado, como merece, o que partecipo a Vm.<sup>ce</sup> para que fazendo-o apresentar se livre das penas em que esta incurso. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 7 de Abril de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Antonio Pacheco da Silva, de Itú.**

Pela carta de Vm.<sup>ce</sup> de 4 do corrente mez, fico certo na intrega q. lhe fez o Juiz Ordinario, Vicente da Costa Taques Goes e Aranha, do soldado Joaquim Mendes, porque espero com os mais do seo destrieto como tenho avizado a Vm.<sup>ce</sup>, e Vm.<sup>ce</sup> me asigura.

Pelas ordens que lhe tenho deregido verá Vm.<sup>ce</sup> a grande nececid.<sup>e</sup> que tenho de gente para formar corpos com que possa rebater o orgulho dos nossos inimigos, e expulsalos da Ilha de Santa Catherina, de que se achão senhores, a vista do referido devo ratificallas, dizendo a Vm.<sup>ce</sup> que não só me deve mandar esses dois homens solteiros e dezembaraçados que com tanta rebeldia se tem refugiado do serviço, e se achão a cazar, como todos os mais homens solteiros do seo destrieto, Brancos, Pardos, e ainda negros que forem capazes de pegar em Armas, como tão bem os mal cazados, e vadios, uzando de todos os meynos de prição, e os que lhe parecer mais conveniente para que nenhum



escape, e com especialidade aqueles dois que bem pouco parecem distintos como Vm.<sup>ce</sup> me segura, como tambem esse soldado dezobediente, a brevid.<sup>de</sup> da execução desta ordem hê a mais importante pelo que lhe torno a incomendar muito e muito. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 7 de Abril de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Antonio Jorge de Godoy  
de Jundiahy.**

Com empaciencia espero a execução da ordem q. a Vm.<sup>ce</sup> deregi tanto para os Dizertores como para os mossos solteiros dessa V.<sup>a</sup> e seo termo capazes de pegarem em armas, deligencia tão importante como necessaria para rebatermos o progresso dos Castelhanos que se achão senhores da Ilha de Santa Catherina, daonde hê percuizo expulsalos; pelo que não só torno a rateficar aquelas mesmas ordens, mais dar-lhe as luzes delas, dizendo a Vm.<sup>ce</sup> que nelas se entende todos os homens solteiros Brancos, Bastardos, Negros forros, e ainda os papudos em que se reconheça robustes, e todos os mal cazados e que vivam em vadiice, e com escandalo, e porque nestes não poderão entrar os q. constam do rol incluzo que remeto a Vm.<sup>ce</sup> para por ele segurar a todos os nomeados nele, e me avize para os mandar conduzir pelo Cap.<sup>m</sup> Caetano Francisco de Passos, e isto sem a menor demora, porque assim convem ao real serviço. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 7 de Abril de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor Antonio Pacheco da Silva, de Itú**

Ao Tenente de Auxiliares da V.<sup>a</sup> de Parnaíba, João da Costa Silva, passei huma Portaria para formar huma Comp.<sup>a</sup> de Aventureiros naquela V.<sup>a</sup>, na de Itú, e Cotia, e como

